

Firme Nos Bastos
José Claudio Machado

(intro) **A E7 A**

Um dia loco de bueno de piquetear o cavalo
Qualquer serviço na estância, se ocupa ao cantar dos galos
Ajujo a erva do amargo, com galhos de maçanilha
E amanso a vista do encargo, no engorde d uma novilha

(intro)

A rês está de sobreano e a vida é quem faz sinuelo
Pra quem tropeia na lida, e ainda aparta rodeio
Costeando algum gado manso, acalmo xucros e ariscos
E agrupo junta à mangueira, as xergas do meu ofício

Assento bem os arreios, pro pingo não velhaquear
Pelego, carona, lombilho, cincha, badana e buçal
Com pose de capataz, torcendo as tiras do sovéu
Aparo as barras do dia, debaixo do meu chapéu

(intro)

No santa-fé do galpão, sinais de algum picumã
Tenteando a alma da prosa, e as garras do amanhã
Maneando as mãos da saudade, pampeana dos milongueiros
Lonqueio o pêlo do couro, pra um barbicacho campeiro

(intro)

Assim tordilho as melenas, mermando o pêso do corpo
E afrouxo o pé no estribo, templando os ferro no potro
E nunca entrego os pelegos, compondo algum parrelheiro

E7

A

Na cancha reta da vida, dou trena, inflando o peito

E7

A

Talvez num final de tarde, talvez num clarear de dia

B7

E F#m7 G#m7 A E7

Eu deixe a porteira aberta, pro campo lambar a cria

D

A

Talvez montado à capricho, talvez grudado nos bastos

E7

A

(bis)

Batendo o laço na cola, com a sogá quebrando o cacho

(intro)